



PROJETO DE LEI Nº _____/2021

INSTITUI A "SEMANA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E ORIENTAÇÃO SOBRE A FISSURA LÁBIO-PALATINA". E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

A ASSEMBLEIA LESGISLATIVA DO ESTADO DE ALAGOAS decreta:

- **Art.** 1º Fica instituída a "Semana Estadual de Educação, Conscientização e Orientação sobre a Fissura Lábio-Palatina", a ser comemorada, anualmente na segunda semana de novembro.
- § 1º A semana Estadual de que trata o caput deste artigo passa a integrar o calendário oficial de eventos do Estado de Alagoas.
- § 2º Toda a divulgação da Semana Estadual de Educação, Conscientização e Orientação sobre a Fissura Lábio-Palatina será realizada pelo Estado de Alagoas, através de todos os meios de comunicação oficiais do Governo.
- Art. 2º Os objetivos da Semana Estadual de Educação, Conscientização e Orientação sobre a Fissura Lábio-Palatina são:
 - I elevar a consciência sanitária da população sobre a fissura lábio-palatina;
 - II promover atividades de educação em saúde sobre a fissura lábio-palatina;

l



III - realizar ações de identificação precoce da fissura lábio-palatina;

IV - capacitar os servidores públicos estaduais para as ações de prevenção,
diagnóstico, tratamento e reabilitação de pacientes com fissura lábio-palatina;

V- estimular os profissionais de saúde a realizarem o diagnóstico precoce e a notificação das crianças portadoras de fissura lábio-palatina;

VI – ofertar cirurgias e atendimento pré-operatórios e pós-operatórios, em forma de mutirão, as crianças e jovens portadores de fissura lábio-palatina no estado de Alagoas.

Art. 3º O Governo do Estado poderá realizar parcerias com universidades, associações e conselhos representativos das categorias profissionais afetas ao tema e entidades privadas para o desenvolvimento das atividades da Semana Estadual de Educação, Conscientização e Orientação sobre a Fissura Lábio-Palatina.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Sala das Sessões da Assembleia Legislativa Estadual, em Maceió, 03 de novembro de 2021.

Deputada Estadual



JUSTIFICATIVA

A fissura Lábio-Palatina é uma das principais deformidades faciais. As crianças afetadas podem nascer somente com o lábio ou o pálato ("céu da boca") atingidos; mas a maioria tem o lábio e o pálato fissurados.

No Brasil, estima-se que a fissura lábio-palatina seja o terceiro defeito congênito facial mais freqüente. Os trabalhos realizados no país apontam para uma ocorrência de fissura lábio-palatina para cada 600 a 650 crianças nascidas.

As fissuras de lábio e lábio-palatinas são mais freqüentes no sexo masculino; as de pálato isoladas, no sexo feminino. Estudos epidemiológicos verificaram que descendentes de portadores de fissura de lábio ou lábio-palatina apresentavam freqüência maior deste tipo de fissura.

A hereditariedade desempenha papel importante no aparecimento da fissura de lábio ou lábio-palatina, enquanto fatores ambientais devem ser analisados no estudo da fissura palatina.

Recomenda-se que os pais e as famílias destas crianças sejam orientados de forma adequada na maternidade ou no pré-natal, tendo a oportunidade de acesso à assistência prestada por equipes especializadas multiprofissionais, compostas por cirurgião-dentista buco-maxilo-facial, odontopediatra, ortodontista, pediatra, cirurgião-plástico, geneticista, neonatologista, nutricionista, fonoaudióloga, cirurgião-plástico, psicólogo e outros especialistas que se fizerem necessários para o adequado tratamento.

O presente projeto de lei objetiva criar a Semana Estadual de Educação, Conscientização e Orientação sobre a Fissura Lábio-Palatina, para realizar um conjunto de atividades, envolvendo secretarias e universidades estaduais, associações e conselhos representantes das categorias afetas ao tema, na busca do enfretamento deste problema.

Vale ressaltar que, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), o número de crianças com fissuras labiopalatais está em torno de 1 criança para cada 500 nascidas nos países em desenvolvimento. Enquanto nos países desenvolvidos, esses números

fe



giram em torno de 1 criança com fissura para cada 1.000 nascidas. Cabe salientar que, nos países desenvolvidos, as crianças são encaminhadas ao atendimento necessário imediatamente após o nascimento.

No caso específico do Brasil, de acordo com a OMS, tem-se cerca de 1 criança com fissura para casa 650 nascidas e, cerca de 5.800 novos casos todos os anos. As estimativas gerais são de cerca de 280.000 pessoas com fissura lábio/palatal em todo o país, entretanto, não se sabe exatamente quantas já receberam atendimento.

Tendo em vista o alcance social de que se reveste esta proposição, peço o apoio dos nobres Pares para a APROVAÇÃO da presente Proposição.

FÁTIMA CANUTO Deputada Estadual